

**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

**SEPE**  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
GOVERNO DE TODOS NÓS



MERCADO DE

# TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

ISSN: 2595-2196

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

PERIODICIDADE: MENSAL  
**NOVEMBRO 2020**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**ELABORAÇÃO**  
Mírian Carvalho da Costa  
Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Yamille Priscilla Castro  
Carla Vitória Mendes

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**  
Carlíane Sousa

## RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – NOVEMBRO DE 2020

### Brasil criou mais de 414,5 mil empregos formais em novembro

O Brasil apresentou resultado positivo no emprego celetista em novembro de 2020, registrando saldo de 414,5 mil postos de trabalho, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME). É o quinto mês seguido de saldo positivo e o melhor resultado desde 1992, quando foi iniciado o levantamento. Com o resultado mensal positivo, o país passou a apresentar geração de 227,0 mil empregos no acumulado do ano até novembro de 2020, decorrente de 13.840.653 admissões e de 13.613.628 desligamentos.

No mês de novembro, a diferença entre o número de admitidos e desligados foi positiva em quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas, a saber: "Serviços" (+179,3 mil vínculos), com distribuição principalmente nas atividades de "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas" (+103,2 mil vínculos) e "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+179,1 mil vínculos); "Indústria geral" (+51,5 mil vínculos), com concentração na "Indústria de Transformação" (+49,0 mil vínculos) e "Construção" (+20,7 mil vínculos). "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" foi o único grupamento com saldo negativo em novembro (-15,4 mil vínculos).

**Tabela 1 - Brasil:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado\*\* de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Novembro	Jan. - Nov.
<b>Brasil – Total</b>	<b>414.556</b>	<b>227.025</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-15.353</b>	<b>85.587</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>51.457</b>	<b>137.483</b>
Indústrias Extrativas	1.054	5.172
Indústrias de Transformação	49.004	129.546
Eletricidade e Gás	321	934
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.078	1831
<b>Construção</b>	<b>20.724</b>	<b>157.881</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>179.077</b>	<b>-53.835</b>
<b>Serviços</b>	<b>179.261</b>	<b>-98.348</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>18.272</b>	<b>-51.349</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>35.951</b>	<b>-290.631</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>103.196</b>	<b>205.341</b>
Informação e Comunicação	1.275	25.671
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.477	-3.481
Atividades Imobiliárias	1.738	2.909
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	13.657	42.424
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	85.049	137.818
<b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais</b>	<b>13.443</b>	<b>83.159</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-2389	10.360
Educação	427	-29.412
Saúde Humana e Serviços Sociais	15.405	102.211
<b>Serviços domésticos</b>	<b>30</b>	<b>65</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>8.369</b>	<b>-44.933</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.736	-25.905
Outras Atividades de Serviços	5635	-19.033

Organismos Internacionais e Outras Instituições	-2	5
Extraterritoriais		
Não identificado	-610	-1743

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* janeiro a novembro de 2020

\*\* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o oitavo maior saldo positivo de emprego formal no acumulado de janeiro a novembro de 2020.
- Apenas a região Sudeste apresentou saldo de trabalho formal negativo no acumulado do ano, contudo no mês de novembro todas as regiões registraram saldos positivos.
- No acumulado do ano, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Maranhão (+23,4 mil vínculos), Ceará (+16,3 mil vínculos) e Paraíba (+4,3 mil vínculos).
- Em relação ao mês de novembro, Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+16,4 mil vínculos), seguido da Bahia (+13,9 mil vínculos) e Pernambuco (+13,8 mil vínculos).

**Tabela 2 - Brasil e Regiões:** Geração de emprego formal, acumulado\* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos\*\*

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
		2020	Nov./20	
<b>Brasil</b>		<b>227.025</b>	<b>414.556</b>	<b>1,07</b>
Regiões	1º Sul	109.188	92.610	1,28
	2º Norte	68.095	16.187	0,88
	3º Centro-Oeste	60.800	19.421	0,59
	<b>4º Nordeste</b>	<b>38.269</b>	<b>71.879</b>	<b>1,14</b>
	5º Sudeste	-47.810	215.059	1,08
Estados do Nordeste	<b>1º Maranhão</b>	<b>23.447</b>	<b>4.187</b>	<b>0,84</b>
	2º Ceará	16.274	16.428	1,44
	3º Paraíba	4.263	10.178	2,49
	4º Rio Grande do Norte	3.257	4.796	1,13
	5º Alagoas	2.860	3.717	1,05
	6º Piauí	903	2.106	0,71
	7º Pernambuco	-2.760	13.754	1,12
	8º Bahia	-4.798	13.881	0,82
	9º Sergipe	-5.177	2.832	1,02

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\*janeiro a novembro

\*\*A variação mensal do emprego, tomando como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

[Maranhão registra 63,7 mil admissões no acumulado de agosto a novembro, superando, de forma antecipada, a meta prevista no PEE Celso Furtado](#)

No Maranhão, no mês de novembro de 2020, o saldo de contratações registrado foi de 4.187, o maior saldo para os meses de novembro desde 2009 e o sexto mês consecutivo de

geração de novas vagas. Esse resultado implicou em crescimento de 0,84% no estoque de empregos celetistas.

Ainda em relação ao mês de novembro, observou-se desempenho positivo em quatro grupamentos de atividade: "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+3,1 mil vínculos); "Serviços" (+800 vínculos), com predominância no segmento de "Saúde Humana e Serviços Sociais" (+363 vínculos); "Construção" (+282 vínculos); e "Indústria Geral" (+257 vínculos). O único grupamento a desmobilizar mão de obra no mês foi "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (-263 vínculos).

Com o resultado mensal, o estado acumula entre os meses de agosto a novembro contratações de 63.670 novos empregados, alcançando antecipadamente a meta estabelecida pelo Plano Emergencial de Empregos Celso Furtado, que previa a manutenção do mesmo patamar de empregos entre agosto e dezembro de 2019 (62.927 admissões). Destaca-se que, no período, a diferença entre o número de admitidos e desligados foi de 21.377, o maior saldo líquido da série história para os referidos meses. O resultado de 2020 é 2,7 vezes maior que o verificado no mesmo período em 2009, cujo número líquido de contratações alcançou 7,8 mil.

As ações do Plano Emergencial envolvem obras de infraestrutura, como melhoramento e construção de rodovias; obras educacionais, com a construção de novas escolas e reforma de prédios escolares; e obras da área da saúde, com a ampliação da rede hospitalar. Também fazem parte do PEE: a nova fase do programa Cheque Minha Casa, o incentivo à agricultura familiar e à economia solidária, o fomento à cultura e ao esporte, a modernização do sistema de segurança pública e a proteção ao meio ambiente.

**Tabela 3 - Maranhão:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal\* e acumulado\*\* de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Novembro	Jan. - Nov.
<b>Maranhão – Total</b>	<b>4.187</b>	<b>23.447</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-263</b>	<b>1.663</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>257</b>	<b>2.367</b>
Indústrias Extrativas	23	70
Indústrias de Transformação	190	2.028
Eletricidade e Gás	11	47
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	33	222
<b>Construção</b>	<b>282</b>	<b>5.316</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>3.111</b>	<b>5.873</b>
<b>Serviços</b>	<b>800</b>	<b>8.228</b>
Transporte, armazenagem e correio	265	338
Alojamento e alimentação	284	-1.467
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>-100</b>	<b>2.900</b>
Informação e Comunicação	221	837
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	-17	-128
Relacionados		
Atividades Imobiliárias	-1	64
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	51	205
Atividades Administrativas e Serviços	-354	1.922
Complementares		

<b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais</b>	<b>269</b>	<b>5.407</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-155	-313
Educação	61	114
Saúde Humana e Serviços Sociais	363	5.606
<b>Serviços domésticos</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>81</b>	<b>1.045</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0	-21
Outras Atividades de Serviços	81	1.066
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	0
Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* janeiro a novembro de 2020

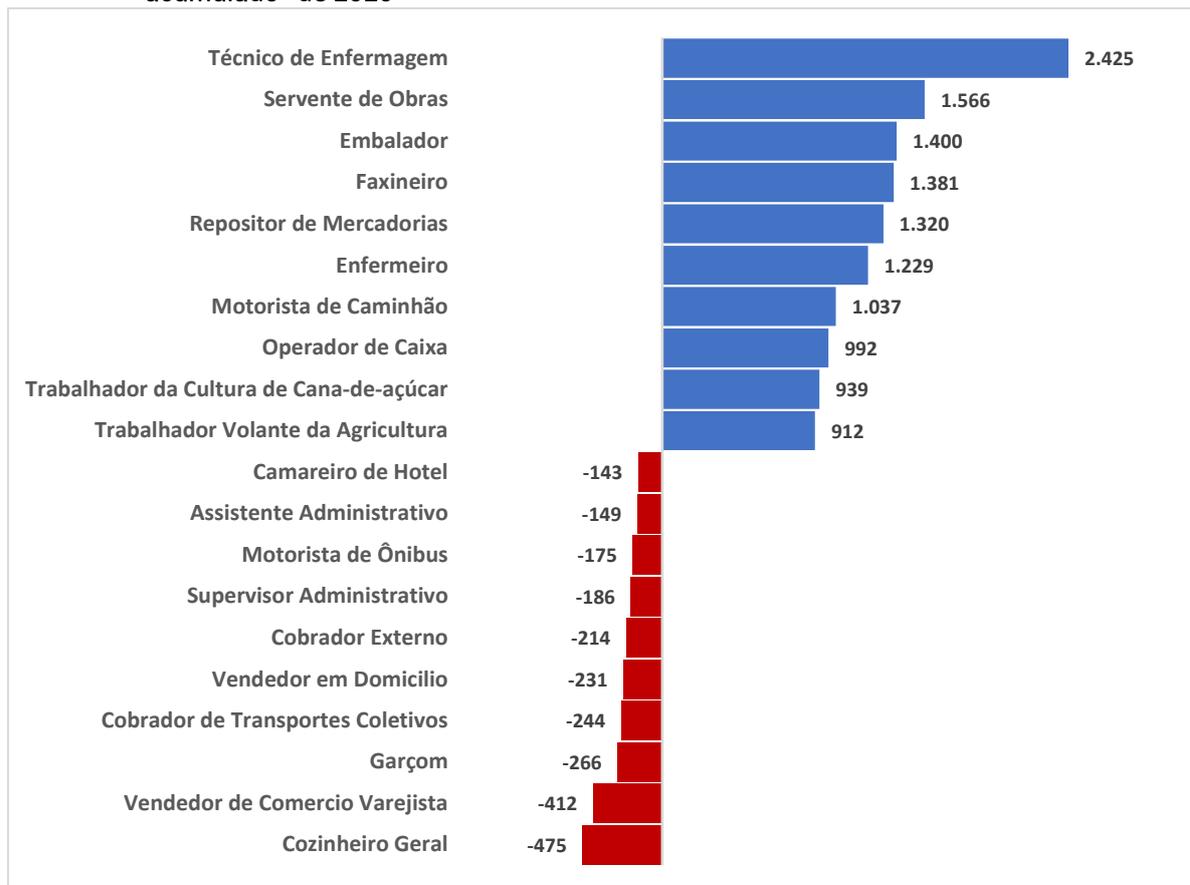
\*\* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Com um saldo de 23,4 mil vínculos, o Maranhão foi o estado nordestino com maior geração de vagas no acumulado até novembro de 2020

Nos onze meses de 2020, foram registradas, no Maranhão, 23.447 admissões líquidas, mais que o dobro do registrado em todo o ano de 2019 (+10,7 mil). Em termos absolutos, o saldo do emprego formal maranhense representou 10,33% do saldo nacional. Trata-se do oitavo maior saldo de contratações no país e o maior resultado do Nordeste nesse período. Dessa forma, o estoque celetista passou de 480.392 vínculos em 1º de janeiro de 2020, para 503.839 vínculos em novembro de 2020, taxa de variação de 4,88%, a quarta maior taxa do país. Ao investigar o resultado líquido por setor, verifica-se que todos apresentaram saldo positivo, ocorrendo mais intensivamente nos grupamentos de "Serviços" (+8,2 mil vínculos), "Comércio" (+5,8 mil vínculos) e "Construção" (+5,3 mil vínculos).

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais no acumulado até outubro de 2020, destacando-se: "Técnico de Enfermagem" (+2,4 mil vínculos), "Servente de Obras" (+1,6 mil vínculos) e "Embalador" (+1,4 mil vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra foram: "Cozinheiro Geral" (475 vínculos), "Vendedor de Comércio Varejista" (-412 vínculos) e "Garçom" (-266 vínculos).

**Gráfico 1 - Maranhão:** Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado\* de 2020

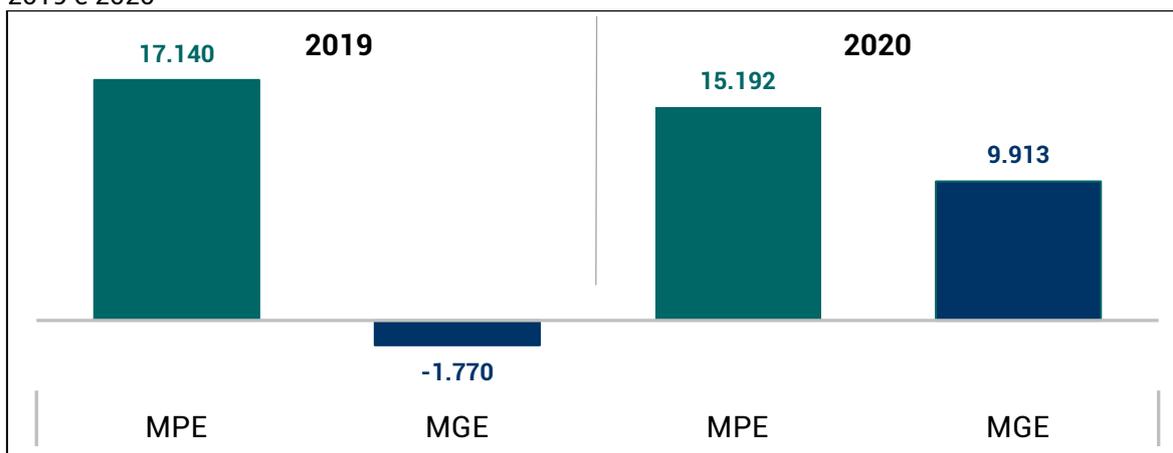


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME  
\*janeiro a novembro

## Micro e Pequenas Empresas geraram mais de 15 mil empregos no acumulado do ano

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) contribuíram com a criação de 15,2 mil empregos formais no estado, alocados principalmente nos setores de "Comércio" (+5,4 mil vínculos) e "Construção" (+4,2 mil vínculos). Por sua vez, as Médias e Grandes Empresas (MGE) foram responsáveis pela geração de 9,9 mil empregos formais no Maranhão em 2020. No mesmo período do ano anterior, o saldo havia sido negativo.

**Gráfico 2 - Maranhão:** Saldo acumulado\* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2019 e 2020



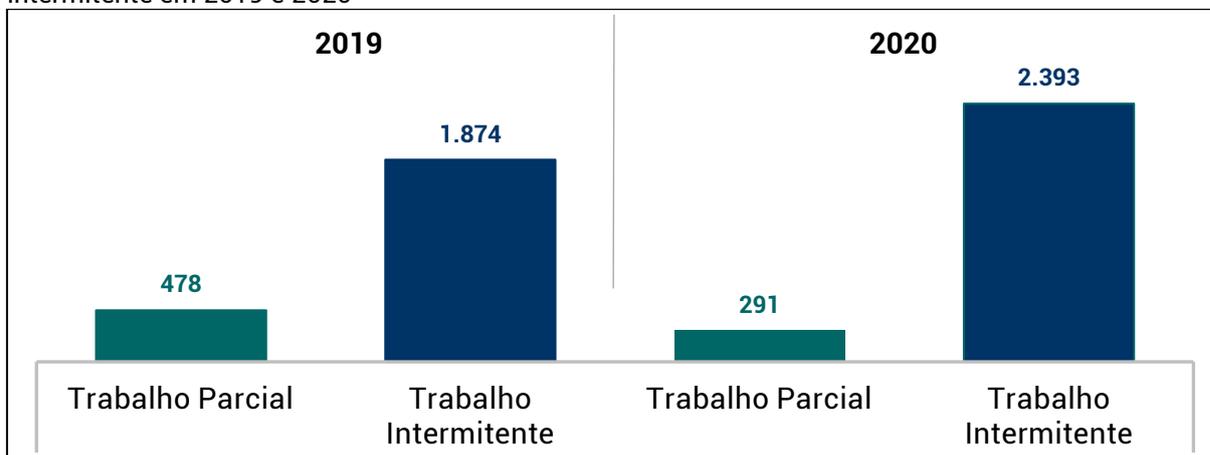
Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

\* janeiro a novembro

## Maranhão registrou saldo de 2,4 mil contratações líquidas na modalidade trabalho intermitente no acumulado de 2020

No acumulado de janeiro a novembro de 2020, em todo o estado foram registradas 2,4 mil contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime intermitente, o que representa um aumento de 28% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O saldo desta modalidade de contrato de trabalho concentrou-se nos grupamentos de "Comércio" (+1,4 mil vínculos) e "Construção" (+427 vínculos). Por sua vez, o trabalho parcial exibiu um saldo de 291 vínculos, ocorrido principalmente no segmento da "Educação" (+176 vínculos).

**Gráfico 3 - Maranhão:** Saldo acumulado\* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2019 e 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

\* janeiro a novembro

## Trabalhadores com ensino superior foram responsáveis pela geração de 3,4 mil empregos no estado no acumulado do ano

Em relação à **distribuição por gênero**, ocorrida em 2020, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por homens, mesmo com as Atividades relacionadas à Saúde Humana e Serviços Sociais, registrando o segundo maior saldo de contratações líquidas no acumulado do ano, do qual 72% foram ocupadas por mulheres. O primeiro e terceiro maior saldo de emprego formal foram registrados nos setores Comércio e Construção, ambos com maior participação masculina (67% e 96%, respectivamente).

Na abertura por **faixa etária**, os que possuíam até 24 anos foram os que mais se inseriram no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que tinham idade entre 25 e 39. A geração ocorrida na maior parte das faixas contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos.

Considerando o **nível de escolaridade**, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio Completo. Destaca-se, também, a criação líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior Completo.

**Tabela 4 - Maranhão:** Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado\* de 2020

<b>Perfil Social</b>		<b>Saldo</b>
<b>Total</b>		<b>23.447</b>
<b>SEXO</b>		
	Homem	<b>16.874</b>
	Mulher	<b>6.573</b>
<b>FAIXA ETÁRIA</b>		
	Até 24 anos	<b>14.993</b>
	25 a 39 anos	<b>9.356</b>
	40 a 49 anos	<b>994</b>
	50 a 64 anos	<b>-1.425</b>
	65 anos ou mais	<b>-468</b>
<b>ESCOLARIDADE</b>		
	Analfabeto	<b>421</b>
	Fundamental Incompleto	<b>1.413</b>
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	<b>1.708</b>
	Médio Completo + Superior Incompleto	<b>16.496</b>
	Superior Completo	<b>3.409</b>

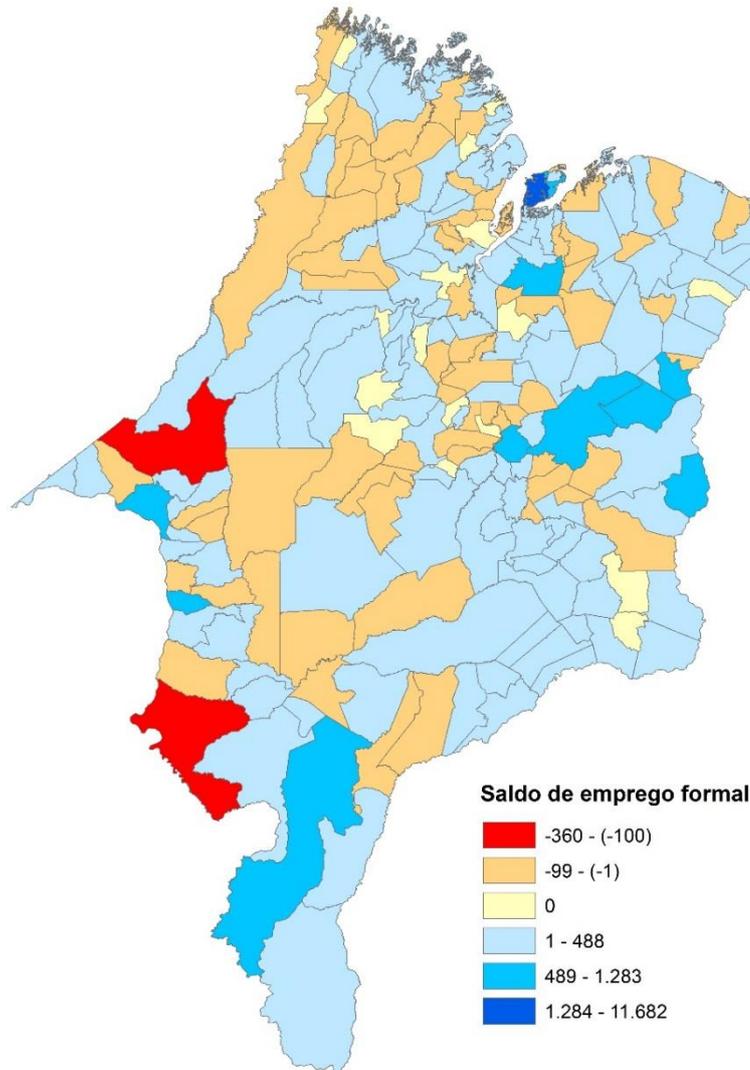
Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

\*janeiro a novembro



No acumulado de janeiro a novembro de 2020, São Luís foi o município que mais gerou vagas no país

**Mapa 1 - Municípios maranhenses:** Geração de emprego formal, no acumulado de janeiro a novembro 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Em relação à **distribuição espacial** dos empregos gerados no território maranhense, 126 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado de 2020. Os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+11,7 mil vínculos); Imperatriz (+1,3 mil vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+969 vínculos); Coelho Neto (+827 vínculos); São José de Ribamar (+759 vínculos); Codó (+757 vínculos); Balsas (+737 vínculos); Campestre do Maranhão (+649 vínculos); Aldeias Altas (+645 vínculos); Timon (+530 vínculos); e Itapecuru Mirim (+489 vínculos). Quanto aos 74 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Açailândia (-316 vínculos); Carolina (-221 vínculos); Mata Roma (-96 vínculos); Carutapera (-96 vínculos); e Miranda do Norte (-78 vínculos).

No acumulado do ano, São Luís foi o município que mais gerou vagas no país. A capital maranhense apresentou esse resultado puxado pelas seguintes atividades: Atenção e Apoio à Gestão de Saúde (+4.851); Supermercados (+2.035); Construção de Edifícios (+1.082) e Construção de Rodovias e Ferrovias (+1.081). Em Imperatriz as atividades com maiores saldos foram: Supermercados (+716); Aluguel de Máquinas e Equipamento (+311); e Construção de Rodovias e Ferrovias (+264).

No município Santo Antônio dos Lopes, as contratações líquidas ocorreram exclusivamente na atividade de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas<sup>1</sup> (+945). Já em São José de Ribamar, o saldo positivo do emprego formal ocorreu, sobretudo, nas Atividades de Limpeza (+399) e Supermercado (+158). Em Codó, destacaram-se as Atividades relacionadas à Supermercados (+326) e Construção de Edifícios (+175).

A queda do emprego formal em Açailândia resultou das atividades: Organização Logística do Transporte de Carga (-267) e Apoio à Produção Florestal (-169). Em Carolina, o saldo negativo foi influenciado principalmente pela atividade de Transporte por Navegação de Travessia (-176) e atividades relacionadas à Hotéis (-85).



No acumulado do ano, nos municípios Aldeias Altas e Campestre do Maranhão, a geração de emprego concentrou-se na atividade do Cultivo de Cana-de-Açúcar (com saldo de 648 e 552 vagas, respectivamente). Em Coelho Neto, o destaque foi a atividade de Fabricação de Açúcar em Bruto, que apresentou um saldo de 976 vínculos de empregos formais.

<sup>1</sup> Neste município está sendo construída a Usina Parnaíba V, com previsão de abertura de aproximadamente 400 vagas (para os próximos três meses), o que provavelmente beneficiará os profissionais da região do Médio Mearim. Disponível em: <<https://jornalpequeno.com.br/2020/11/03/eneva-inicia-montagem-da-usina-parnaiba-v-em-santo-antonio-dos-lobes/>>. Acesso em: 03 de nov. de 2020.